



estt.ipt

Escola Superior
de Tecnologia de Tomar
Instituto Politécnico de Tomar



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Gestão do Território	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	----------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Economia II (Macro)	2	2	4	100	30T+15TP

DOCENTES	Sérgio Nunes
-----------------	--------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A disciplina tem por objectivo explicitar os conceitos económicos básicos e os princípios nucleares no âmbito macro-económico. Procura-se compreender o estudo do desempenho da economia nacional e das medidas de política económica que o podem condicionar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. MACROECONOMIA: A VISÃO PANORÂMICA DA ECONOMIA
 - 1.1. As principais questões macroeconómicas
 - 1.2. Políticas macroeconómicas
 - 1.3. A questão da agregação
2. MEDIÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA
 - 2.1. O Produto Interno Bruto
 - 2.2. Taxa de Desemprego
 - 2.3. Nível de preços e Inflação
3. CRESCIMENTO ECONÓMICO E PRODUTIVIDADE
 - 3.1. Taxas de crescimento e níveis de vida
 - 3.2. Produtividade do trabalho: conceitos e determinantes
 - 3.3. Crescimento económico: custos e limites
4. EMPREGO E SALÁRIOS
 - 4.1. Tendências no mercado de trabalho

- 
- 4.2. A oferta e a procura no mercado de trabalho
 - 4.3. Salários reais e emprego
 - 4.4. Desemprego: tipos e custos
 5. A POUPANÇA E A FORMAÇÃO DE CAPITAL
 - 5.1. Poupança e riqueza
 - 5.2. A poupança nacional e as suas componentes
 - 5.3. Investimento e formação de capital
 - 5.4. Os mercados financeiros
 6. PROCURA AGREGADA E PRODUÇÃO DE CURTO PRAZO
 - 6.1. O modelo keynesiano simples – análise de curto prazo
 - 6.2. A procura agregada
 - 6.3. Estabilizar a procura agregada: o papel da política orçamental

BIBLIOGRAFIA

- Bernanke, B. e Frank, R. (2003) – *PRINCÍPIOS DE ECONOMIA*, McGraw Hill, Lisboa. ISBN: 972-773-146-5, pp. 433-689
- Moura, F. P. (1978) – *LIÇÕES DE ECONOMIA*, Livraria Almedina, 4ª Edição. Coimbra.

O docente irá procurar disponibilizar, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para pontos específicos da matéria, nomeadamente séries estatísticas e relatórios de diversas instituições de referência nacionais e internacionais.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um "*portfólio de avaliação*". O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 50% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidida pelo aluno, devidamente orientado pelo docente. O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

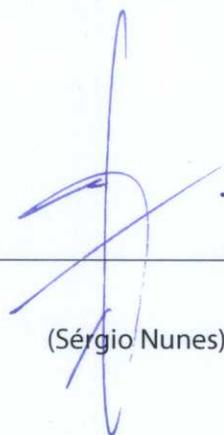
A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola (**50-100% da cotação global**);

2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente. [(0%-50%) da cotação global].

Observações

1. A lógica de funcionamento da disciplina está pensada e será desenvolvida para alunos em sistema presencial.
2. Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.
3. Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal (avaliação contínua) poderão efectuar um exame (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição.
4. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para qualquer outro período de avaliação.



(Sérgio Nunes)